

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Financeirização da Agricultura: o caso do grupo Amerra Capital no setor sucroenergético brasileiro

João Marcos de Souza Azevedo, Carolline Bastos Corrêa, Leticia da Silva Amaral, Maria do Socorro Bezerra de Lima

A financeirização vem se aprofundando nas relações econômicas e sociais dos países capitalistas desde o meado da década de 1970 onde se observa um movimento de mundialização do capital e de uma predominância do mercado financeiro submetendo diversos setores e instâncias as suas regras e normas. Os fundos de investimentos vão se avolumando na agricultura brasileira a partir da crise de 2008, eles veem na renda da terra e recursos ligados a ela um investimento seguro e diversificado. O setor canavieiro sempre sofreu com a flutuação da demanda do açúcar desde o tempo do Brasil colônia levando produtores ao endividamento que ocasionou diversas reestruturações produtivas no setor. Desde o início do século XXI o setor sucroenergético tem se financeirizado cada vez mais: abrindo o capital em bolsas de valores, aumentando o movimento de fusão/aquisição e a entrada dos fundos de investimentos. A gestora estadunidense de fundos de investimentos Amerra Capital é especializada no agronegócio, trabalha com duas carteiras: Private Equity e Private Debt, o grupo tem investido fortemente no setor sucroenergético brasileiro, buscando usinas que estão com baixa produtividade e/ou dificuldade financeiras para aplicar o seu capital e ampliar seu portfólio. Posto isso esse trabalho tem como objetivo analisar o processo de financeirização do setor sucroenergético brasileiro tendo como base os investimentos do grupo Amerra Capital. Para alcançar os objetivos adotamos como metodologias: 1) levantamento bibliográfico em plataformas acadêmicas e sites especializados na temática; 2) levantamento, organização e sistematização de dados secundários. Pudemos observar que em ambas as opções das carteiras do grupo Amerra Capital no Brasil há um predomínio de fluxos no setor sucroenergético, de 2010 à 2022 do total de investimentos na carteira de *private debt* no Brasil 61% corresponde ao setor sucroenergético; na opção de *private equity* o grupo possuem 5 usinas sendo quatro delas na região do cerrado, destacamos aqui a recente aquisição do grupo no estado de São Paulo da Usina Salto Boltelho Agroenergia com capacidade de produzir até 800 toneladas de açúcar, 165 MWh e 1 milhão de litros de etanol diários. A entrada dos fundos financeiros no setor sucroenergético aprofunda as desigualdades entre os produtores regionais, além de favorecer o movimento de oligopolização do setor dificultando que as usinas de pequeno/médio porte consigam entrar em competitividade com esses grandes grupos. Os fundos financeiros se apresentam cada vez mais forte na agricultura brasileira, buscando por meio sua fluidez investir em setores mais flexíveis com maiores possibilidades de obter rentabilidade.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PROGRAD/ProPet

Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas

Fomento da bolsa (quando aplicável): PROGRAD

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Financialization of Agriculture: the case of Amerra Capital group in the Brazilian sugar-energy sector

João Marcos de Souza Azevedo, Carolline Bastos Corrêa, Letícia da Silva Amaral, Maria do Socorro Bezerra de Lima

Financialization has been deepening in the economic and social relations of capitalist countries since the mid-1970s, where a movement towards the globalization of capital and a predominance of the financial market has been observed, subjecting various sectors and instances to its rules and norms. Investment funds have been increasing in Brazilian agriculture since the 2008 crisis, they see land income and resources linked to it as a safe and diversified investment. The sugarcane sector has always suffered from fluctuations in sugar demand since colonial times in Brazil, leading producers to debt, which led to several productive restructurings in the sector. Since the beginning of the 21st century, the sugar-energy sector has become increasingly financialized: going public on stock exchanges, increasing the merger/acquisition movement and the entry of investment funds. The American investment fund manager Amerra Capital specializes in agribusiness, works with two portfolios: Private Equity and Private Debt, the group has invested heavily in the Brazilian sugar-energy sector, seeking out plants that are experiencing low productivity and/or financial difficulties to apply their capital and expand their portfolio. That said, this work aims to analyze the financialization process of the Brazilian sugar-energy sector based on the investments of the Amerra Capital group. To achieve the objectives, we adopted the following methodologies: 1) bibliographic survey on academic platforms and websites specialized in the subject; 2) survey, organization and systematization of secondary data. We could observe that in both options of the portfolios of the Amerra Capital group in Brazil there is a predominance of flows in the sugar-energy sector, from 2010 to 2022 of the total investments in the private debt portfolio in Brazil 61% correspond to the sugar-energy sector; in the private equity option, the group has 5 plants, four of which are in the cerrado region, we highlight here the group's recent acquisition in the state of São Paulo of Usina Salto Boltelho Agroenergia with capacity to produce up to 800 tons of sugar, 165 MWh and 1 million of liters of ethanol daily. The entry of financial funds into the sugar-energy sector deepens the inequalities between regional producers, in addition to favoring the sector's oligopolization movement, making it difficult for small/medium-sized plants to be able to compete with these large groups. Financial funds are increasingly strong in Brazilian agriculture, seeking through their fluidity to invest in more flexible sectors with greater possibilities of obtaining profitability.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

